

Distúrbios Alimentares na Infância e Adolescência

Autor(res)

Vânia Aparecida Dos Santos
Silvana Da Silva Pereira Lima
Janelene Cristina De Souza
Iracildo Balbino Da Silva
Andrea Simão De Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Resumo

Os distúrbios alimentares, como anorexia e bulimia, caracterizam-se por padrões de alimentação irregulares e uma preocupação excessiva com o peso e a forma do corpo, afetando profundamente o bem-estar físico e psicológico dos indivíduos. Os transtornos alimentares mostraram-se comuns na infância e na adolescência, sua presença foi atribuída principalmente ao ambiente familiar e à exposição aos meios de comunicação, as comorbidades psicológicas muitas vezes acompanham o diagnóstico de transtorno.

Dentre os fatores de risco para os transtornos alimentares destacaram-se a mídia e os ambientes social e familiar. A influência da mídia e do ambiente social foi associada, principalmente, ao culto da magreza. Já no âmbito familiar, o momento das refeições mostrou-se fundamental na determinação do comportamento alimentar e no desenvolvimento de seus transtornos. Os transtornos alimentares se associaram a problemas nutricionais (déficit no crescimento e ganho de peso), à saúde bucal (queilose, erosão dental, periodontites e hipertrofia das glândulas salivares), hipovolemia, desequilíbrio hidroeletrólítico, ganho de peso e aos prejuízos sociais.

A influência da mídia, fortalecida pela globalização e pela sociedade, foi descrita por Anschutz et al e Oliveira e Hutz, que enfatiza a contradição entre o apelo ao estilo de vida saudável ao mesmo tempo em que se enaltece o ideal de magreza e se incentiva o consumo de alimentos calóricos, os resultados dessas contradições é o desenvolvimento de transtornos alimentares, caracterizados pela preocupação exacerbada com o peso e a forma. Na busca por esse estereótipo, a perda de peso é induzida por métodos inadequados, como jejum e exercício físico intenso, e o ganho de massa muscular é estimulado por exercícios físicos excessivos, alimentação inadequada e uso de anabolizantes.

II Simpósio Científico de Enfermagem

26 de Novembro – 19 hs as 22 hs



Anhanguera

Quando o começo do transtorno alimentar ocorre durante a adolescência, tais transtornos prejudicam as relações sociais e familiares, e a idealização suicida torna-se mais comum. O início da atividade sexual antes dos 16 anos também é mais frequente em adolescentes com transtorno alimentar. Além disso jovens do sexo feminino com histórico de transtorno alimentar apresentam mais chances de aborto ou gravidez.